

**VIII SIMPÓSIO DE CONTABILIDADE E FINANÇAS DE DOURADOS -  
SICONF 05/11 a 09/11/2018**

**VIII SIMPÓSIO DE CONTABILIDADE E FINANÇAS DE DOURADOS - SICONF  
05/11 a 09/11/2018**

**Profissional 4.0: perspectivas para formação e atuação dos profissionais de  
contabilidade e finanças na Economia 4.0.**

**ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA DAS PUBLICAÇÕES DOS PERIÓDICOS  
NACIONAIS DE MAIOR IMPACTO DA ÁREA DE CONTABILIDADE**

Gabriel Nilson Coelho (gn.coelho@hotmail.com)  
Universidade Federal de Santa Catarina

Pedro Paulo Pavanatti Junior (pedro.pavanatti@gmail.com)  
Universidade Federal de Santa Catarina

**Resumo**

Com o interesse de entender o perfil dos trabalhos da área de contabilidade, no que se referem às características dos autores, temas e teorias, publicados nos últimos anos no Brasil, este artigo verificou as publicações dos periódicos de contabilidade nacionais de maior impacto no período de 2013 a 2016. Foram selecionados 477 artigos publicados em cinco revistas do estrato Qualis A2 em contabilidade no último quadriênio avaliado pela CAPES. Dentre os achados observou-se que os periódicos selecionados na amostra, em sua totalidade possuem vinculação com universidades públicas nacionais e foram criados a mais de uma década. A maior parte do total de artigos analisados foi desenvolvida em coautoria por 2 autores, sendo os artigos elaborados por 3 e 4 autores também relevantes dentro da amostra. Quanto ao gênero dos autores, verificou-se predominância de autores do gênero masculino na produção científica nos veículos estudados. Em relação à produtividade dos autores, apenas 22,2% dos pesquisadores publicaram mais de uma vez e 77,8% publicaram somente uma vez. A análise das palavras-chave que caracterizam a temática dos artigos evidenciou que “Governança Corporativa” é o termo mais recorrente, bem como a análise das teorias evidenciou que a Teoria da Agência foi a mais abordada nos artigos analisados. Para futuras pesquisas sugere-se a aplicação em um período maior para análise das mudanças das tendências dos estudos da área de Contabilidade. Também se sugere uma maior abrangência em relação aos periódicos selecionados, levando também em consideração os de menor impacto no conceito Qualis/CAPES.

**Palavras-chave:** Periódico, Publicações Acadêmicas, Bibliometria.

**Área Temática:** Educação contábil ou áreas afins.

## 1 Introdução

O desenvolvimento, disseminação e utilização do conhecimento em qualquer área de conhecimento dependem de maneira relativa da circulação de ideias por meio das publicações que aparecem nos livros didáticos e principalmente nos artigos publicados em anais de eventos e nas revistas científicas (HOFFMAN; HOLBROOK, 1993). Assim sendo, a evolução no campo da ciência esta alicerçada na divulgação dos estudos e de seus pesquisadores, haja vista que a realização de eventos científicos e os periódicos são relevantes no processo de comunicação científica na medida em que se prestigiam novas ideias, tornando-as conhecidas no meio acadêmico (DIAS; BARBOSA NETO; CUNHA, 2011).

Devido ao crescente número das publicações, Campos (2003) observou que a avaliação da qualidade de um periódico, artigo científico, ou mesmo a produção científica de um determinado autor, grupo de pesquisa, ou universidade pode ser feita também pelos indicadores (ou métricas). Tais indicadores de desempenho são úteis para avaliar a pesquisa acadêmica, orientar rumos e estratégias de financiamento de pesquisas.

Atualmente, existem várias métricas amplamente divulgadas no mundo das publicações. Estas incluem, entre outros, o número de publicações e contagens de citações, o índice *h-index*, o fator do Impacto do *Journal*, as métricas do nível do artigo, entre outras. Essas métricas podem ser usadas como uma medida do impacto acadêmico de pesquisadores e instituições. Nesta direção, Lopes, Costa, Fernández-Llimós, Amante e Lopes (2012) argumentam que avaliação da produção científica é importante para o reconhecimento dos investigadores junto da comunidade científica, e é feita por meio da aplicação de diversos indicadores bibliométricos, que se dividem em indicadores de qualidade, importância, impactos científicos e associações temáticas.

Diante do exposto, e com o interesse de entender o perfil dos trabalhos da área de contabilidade, no que se refere às características dos autores, temas e teorias, publicados nos últimos anos no Brasil, apresenta-se a seguinte questão: Quais as características referentes a autores, temas e teorias dos artigos publicados pelos periódicos nacionais de maior impacto da área de contabilidade no período de 2013 a 2016? Sendo assim, tem-se o objetivo geral que é analisar as características dos autores, temas e teorias mais abordados na produção acadêmica dos periódicos nacionais de maior impacto da área de contabilidade no quadriênio de 2013 a 2016 fazendo uso de ferramentas bibliométricas.

Justifica-se analisar a produção acadêmica da amostra mencionada em virtude de a mesma proporcionar o conhecimento e o nível de desenvolvimento da área de contabilidade. Ademais, a publicação de artigos reveste-se da maior importância no conjunto das atividades acadêmicas e de investigação sendo um instrumento pelo qual a comunidade científica mostra os resultados, a pertinência e a relevância das investigações (LOPES et al., 2012). Assim, espera-se que a pesquisa possa contribuir para o conhecimento dos artigos e dos periódicos nacionais, agregando conhecimento à área junto com outros trabalhos de diferentes autores.

Ainda nesta, justifica-se o uso da bibliometria por ser um dos principais métodos para medir objetivamente o impacto das publicações acadêmicas, enquanto outras incluem centralidade de interação e dados de uso. O aumento da disponibilidade de dados e os avanços da informática nas últimas décadas fomentaram o surgimento das métricas e estão sendo desenvolvidos indicadores para diferentes níveis de avaliação de pesquisa. A necessidade de avaliar pesquisadores individuais, grupos de pesquisa ou instituições por meio de indicadores bibliométricos também aumentou consideravelmente nos últimos anos.

Neste tópico foram abordadas considerações iniciais acerca da relevância das pesquisas acadêmicas e das métricas bibliométricas. Posteriormente explanam-se algumas informações sobre avaliação Qualis Capes e estudos anteriores. O terceiro tópico discorre os aspectos metodológicos aplicados para a coleta e análise dos dados, sucessivamente à apresentação dos resultados. Por fim, dispõem-se as considerações finais acerca da pesquisa, bem como as

## VIII SIMPÓSIO DE CONTABILIDADE E FINANÇAS DE DOURADOS - SICONF 05/11 a 09/11/2018

limitações apresentadas e sugestões para futuros estudos.

### 2 Referencial Teórico

De acordo com Pinheiro (1982), o periódico científico é “reflexo” da ciência e através dele talvez se possa avaliar o estágio de desenvolvimento dessa ciência, ainda que se desconheça a natureza e a distorção deste “reflexo”. Mueller (1999) indica que a ciência brasileira se reflete nos periódicos que edita, visto que como em outras partes do mundo, os pesquisadores e estudiosos brasileiros também dão prioridade aos periódicos de maior prestígio e circulação para enviar os seus manuscritos. Ainda segundo o autor são quatro as funções atribuídas ao periódico científico: (1) Estabelecimento da ciência "certificada" e do conhecimento que recebeu o aval da comunidade científica, (2) servir como canal de comunicação entre os cientistas e de divulgação mais ampla para os achados da ciência, (3) representar o arquivo ou memória científica e (4) Registrar a autoria da descoberta científica.

Ferreira (2006) afirma que os periódicos são a forma de divulgação do conhecimento mais robusta, pois possuem credibilidade e sua divulgação é mais rápida que um livro. Essas revistas científicas são publicações em série, de forma que os autores, sob a supervisão de editores, publicam o resultado de seus estudos. Os documentos podem estar em formato digital, como alternativa às publicações convencionais, o que representa uma forte vantagem devido à facilidade de acesso.

Especificamente na área de contabilidade, Martins (2007) indica é inquestionável o crescimento da produção científica sobre Contabilidade e Controladoria nos últimos anos, tendo em vista a multiplicação dos programas de pós-graduação stricto sensu; a elevação das ofertas de cursos de especialização (modalidade MBA); o crescimento do número de teses, dissertações, monografias, artigos e trabalhos dirigidos a encontros científicos e o aumento da quantidade de periódicos com linha editorial dedicada exclusivamente à Contabilidade evidenciando-se, naturalmente, a necessária atenção à qualidade dessa produção.

#### 2.1 Avaliação Qualis Capes

Os periódicos são classificados por diversas instituições (FERREIRA, 2015) e segundo diversos critérios. No cenário nacional o governo brasileiro atua como avaliador, por meio das avaliações da CAPES (Comissão de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) que desenvolveu o programa Qualis para aferir a qualidade da produção intelectual dos docentes permanentes e dos discentes dos programas de pós-graduação. Estes auferem pontos conforme o periódico em que publicam seus artigos em um dado período e esses pontos são utilizados para avaliar os programas.

Conforme a Capes (2015) a partir do Triênio 2007-2009 houve uma mudança nos critérios de valorização da produção científica da área, período o qual se deixou de valorizar a produção em congressos para valorizar apenas artigos em periódicos, livros e capítulos de livros. Assim, os critérios para enquadramento nos estratos A2 e A1 foram refinados e aprimorados com o passar do tempo demonstrando uma preocupação com a qualidade da produção científica nacional. Os estratos superiores foram ocupados por periódicos com Fator de Impacto calculados por alguma das bases consideradas pela área, enquanto a classificação em um dos estratos inferiores se deveu a aspectos relacionados com a gestão do periódico e sua idade, respeitando os limites de ocupação dos estratos superiores definidos pelo Conselho Técnico-Científico da Educação Superior da Capes:

- A1 < A2
- A1+A2 no máximo 25% dos periódicos na base da área
- A1 + A2 + B1 no máximo 50% dos periódicos na base da área
- Complementarmente, periódicos nos estratos B2 a B5, devem representar pelo menos 50% dos periódicos da base da área.

## VIII SIMPÓSIO DE CONTABILIDADE E FINANÇAS DE DOURADOS - SICONF 05/11 a 09/11/2018

No próximo tópico são descritos alguns estudos que, fizeram uso de ferramentas bibliométricas para sua consecução.

### 2.2 Estudos Anteriores

A bibliometria é o processo de extração de dados mensuráveis por meio de análise estatística de estudos de pesquisa publicados e como o conhecimento de uma publicação é usado. O psicólogo americano e editor da Science, James McKeen Cattell, foi responsável por apresentar os conceitos de medição sistemática da ciência e mérito científico, bem como a quantidade e a qualidade para medir a ciência. No início da década de 1950, os psicólogos norte-americanos utilizavam a bibliometria como um método para contar sistematicamente o número de publicações dentro de sua disciplina, que constituía uma base para futuros trabalhos.

Estudos bibliométricos específicos de Contabilidade são descritos em Zeff (1996), autor que realizou pesquisas em revistas norte-americanas, na área de Contabilidade, investigando padrões de autoria, cientificidade e a continuidade dos periódicos. Como principais resultados, indicou que a área demonstra forte endogenia e que há certa concentração em autores e instituições acadêmicas.

Em âmbito nacional, os periódicos nacionais foram analisados por diferentes autores com diferentes objetivos. As falhas e as lacunas que representam fatores para a rejeição de artigos submetidos aos periódicos de Administração foram investigadas por Portugal Ferreira e Falaster (2016). A realização de pesquisas bibliométricas e/ou redes sociais sobre periódicos nacionais da área da administração ou afins pode ser verificada nos trabalhos de Borba e Murcia (2006), Gonzalo (2009), entre outros.

Lopes Cardoso, Mendonça Neto, Riccio e Gramacho Sakata (2005) analisaram, entre 1990 e 2003, nas revistas nacionais classificadas com conceito “A” pela Capes, a distribuição, as características metodológicas, a evolução e a temática das publicações científicas em contabilidade e a produção de seus autores. Verificaram que a participação da produção em contabilidade é baixa em relação ao total de artigos publicados e que os autores nacionais apresentam uma produção menor em relação à produção internacional.

Coelho, Hammes Junior, dos Santos e Flach (2018) analisaram os fatores que interferem no prazo de avaliação dos periódicos nacionais da área de contabilidade e o quão distante este prazo se encontra dos padrões americanos, considerando como base as publicações do *Journal of Accounting and Economics* (JAE). Os procedimentos de comparação de resultados evidenciaram que o *benchmark* selecionado (JAE) publica um maior número de artigos e tem os artigos avaliados em menor tempo.

Coelho et al. (2018) objetivaram investigar qual o prazo de avaliação (tempo entre submissão e aceite) dos periódicos com maior impacto na área de Contabilidade, de acordo com a classificação vigente da Capes (Quadriênio 2013-2016). Entre os achados, verificou-se que a média é de 254 dias entre a submissão e o aceite, sendo que o maior prazo é de 1.220 dias, com uma variação de 6,5 meses em torno da média. Os resultados encontrados são críticos, pela necessidade de se divulgar o conhecimento científico na área de Contabilidade de forma mais tempestiva, até em função da relevância dos dados publicados.

A utilização de técnicas bibliométricas para análise de periódicos nacionais em diferentes amostras é encontrada nos trabalhos de Oliveira (2002), Leite Filho (2008), Francisco (2011), Machado e Beuren (2012), Melo Ribeiro (2012), Oliveira, Santana, Araújo Neto e Araújo (2012), Melo Ribeiro (2013). O Quadro 1 apresenta uma síntese dos objetivos e achados de cada estudo.

Quadro 1: Objetivos e principais achados de estudos anteriores

Referência e Ano	Objetivos e Principais achados
------------------	--------------------------------

**VIII SIMPÓSIO DE CONTABILIDADE E FINANÇAS DE DOURADOS -  
SICONF 05/11 a 09/11/2018**

OLIVEIRA (2002)	Analisou as características dos periódicos brasileiros de contabilidade através de critérios como corpo editorial, acesso/ distribuição, normalização e artigos publicados. Os resultados revelaram que: a maioria dos autores são docentes; autores com pós graduação são a maioria, reforçando a importância desses veículos de comunicação e de seu conteúdo para a comunidade científica nacional; os temas mais abordados foram Contabilidade Gerencial, Contabilidade Financeira, Teoria da Contabilidade, Educação e Pesquisa Contábil e Contabilidade de Custos.
LEITE FILHO (2008)	Analisou a produtividade científica dos autores em anais de congressos e periódicos brasileiros na área de Contabilidade. Os resultados evidenciaram uma padronização de publicação da área, a predominância de autores do sexo masculino, indícios de forte endogenia de instituições nacionais, existência de concentração de autoria vinculada a poucas instituições que apresentaram as mais altas frequências relativas nos veículos de publicação.
FRANCISCO (2011)	Explorou o acervo da revista RAE-eletrônica por meio da bibliometria, geoanálise e redes sociais de 2002 a 2010. Os principais resultados foram: a média de autores por artigo foi superior a 2; o autor mais profícuo publicou 5 artigos; baixa conexão da rede de co-autoria; a grande maioria dos artigos foi escrita por autores pertencentes a uma única IES; e uma alta centralidade entre as IES
MACHADO; DA SILVA; BEUREN (2012)	Identificou as características da produção científica de custos, publicada em periódicos nacionais de contabilidade listados no Qualis/CAPES, sob a perspectiva das redes sociais e da bibliometria. Os resultados mostraram que quatro grupos de pesquisadores apresentaram redes abrangentes de pesquisa na temática sobre custos. Outra característica foi que o estudo de caso configura-se como predominantemente utilizado pelos pesquisadores.
MELO RIBEIRO (2012)	Investigou a produção científica do periódico Brazilian Business Review, no período de 2004 a 2011. Os resultados revelaram: predominância de artigos em parceria; os autores Valcemiro Nossa, Ariovaldo dos Santos e Otávio Ribeiro de Medeiros são os mais prolíferos; Lopes, A. B. e Porter, M. E. foram os pesquisadores mais citados; a USP foi a IES que mais publicou artigos. As temáticas mais evidenciadas em 8 anos de análise foram: Finanças, Mercado de capitais, Marketing, Organização e Negócios e Contabilidade e Auditoria
OLIVEIRA; SANTANA, ARAÚJO NETO; ARAÚJO (2012)	Analisou as características de todos os artigos de três periódicos nacionais de Contabilidade: Revista Ambiente Contábil, Revista Sociedade Contabilidade e Gestão e Revista Contabilidade e Controladoria. Os resultados revelaram que: aproximadamente dois terços dos autores são do sexo masculino; nas revistas Sociedade e RC&C há uma maior concentração de doutores, já na Ambiente ocorre maior concentração de mestres; o macro tema mais abordado foi o da Contabilidade Gerencial e há uma maior concentração de autores da região Sudeste.
MELO RIBEIRO (2013)	Explorou a produção acadêmica da Revista Contemporânea de Contabilidade durante o período de 2004 e 2012. Constataram predominância de artigos em parceria, sendo Beuren e Colauto os autores que se destacaram como os mais profícuos; as IESs UFSC e USP foram as mais produtivas e de que a contabilidade de custos, ensino e pesquisa, assim como a contabilidade ambiental, de governança corporativa e desempenho organizacional foram os temas mais abordados.

Fonte: Dados da Pesquisa (2018)

No próximo tópico são apresentados os procedimentos metodológicos adotados para a realização deste estudo.

### 3 METODOLOGIA

O presente estudo é classificado como de caráter qualitativo transversal a partir dos dados de artigos publicados em revistas de língua portuguesa dos estratos Qualis A2 em contabilidade. Para a análise, utilizou-se da estatística descritiva, especificamente média, desvio padrão, mínimo e máximo. Para identificar os dados que embasaram a análise, tais como palavras-chave, autores e tipologia da pesquisa.

A seleção dos periódicos disponíveis no Portal de Periódicos da Capes, ocorreu por meio de busca pelos respectivos títulos na página central do portal. Tendo em vista que são apresentados 3.562 resultados ao utilizar como parâmetros a classificação “*Quadriênio 2013-*

**VIII SIMPÓSIO DE CONTABILIDADE E FINANÇAS DE DOURADOS -  
SICONF 05/11 a 09/11/2018**

2016” e área de “*Administração, Ciências Contábeis e Turismo*”, buscou-se delimitar as buscas por meio de três palavras-chave nos títulos dos periódicos: “*contabilidade*”, “*ciências contábeis*” e “*accounting*” (foram aplicadas variações de grafia quanto ao uso dos acentos para não restringir a busca).

Ao final do recorte amostral, foram selecionados cinco periódicos que são apresentados no Quadro 2 que contempla a abreviação do título do periódico para futuras referências neste trabalho, o estrato no qual está enquadrado de acordo com a última classificação da Capes, a periodicidade das publicações, bem como o número de artigos analisados.

Quadro 2: Amostra de Periódicos Seleccionada

Título do periódico	Abreviação	Estratos	Número edições/ano	Artigos analisados
Contabilidade Vista & Revista	CV&R	A2	4	74
RCO - Revista de Contabilidade e Organizações	RCO	A2	4	74
Revista Contabilidade & Finanças (online)	RC&F	A2	4	91
Revista Contemporânea de Contabilidade (UFSC)	RCC-UFSC	A2	4	96
Revista Universo Contábil	RUC	A2	3	142

Fonte: Dados da Pesquisa (2018)

Não foram encontrados periódicos classificados no estrato A1, que atendessem aos parâmetros de busca realizada, portanto neste estudo, foram pesquisadas as revistas com conceito Qualis/CAPES A2, sendo que este estrato foi definido por ser considerado de maior impacto. A coleta dos dados foi realizada no mês de novembro de 2017 e consistiu em acessar os periódicos, edição por edição e artigo por artigo.

#### 4 Análise dos Dados e Discussão dos Resultados

Esta seção apresenta os resultados da pesquisa proposta em três partes. Inicialmente são apresentadas as características dos periódicos selecionados. Na sequência são apresentados os resultados referentes a autoria dos artigos e por fim análises referentes as palavras-chave dos artigos são apresentadas. A última parte desta seção contempla o cotejamento dos resultados encontrados com os estudos anteriores, buscando refutar ou corroborar achados anteriores e assim contribuir para o aprimoramento da pesquisa nesta área.

##### 4.1 Características dos periódicos selecionados

Partindo dos periódicos selecionados, foram coletadas informações no sítio eletrônico de cada um. O Quadro 3 apresenta as instituições as quais os periódicos são vinculados e a data de criação de cada um.

Quadro 3: Vinculação e data de Criação e indexadores dos Periódicos da amostra

Periódico	Vinculação	Criação	Indexadores
CV&R	Universidade Federal de Minas Gerais.	1989	6
RCO	FEAC de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo	2007	6
RC&F	FEAC da Universidade de São Paulo	1989	9
RCC-UFSC	Universidade Federal de Santa Catarina	2004	10
RUC	Universidade Regional de Blumenau	2005	9

Fonte: Dados da Pesquisa (2018)

Os periódicos selecionados na amostra, em sua totalidade, possuem vinculação com universidades públicas nacionais, sendo que a USP possui dois periódicos vinculados a instituição. Quanto ao tempo de existência dos periódicos, verifica-se que todos os selecionados apresentam mais de 10 anos de existência, sendo que a CV&R e a RC&F representam os mais longevos, com 29 anos de existência, na sequência RCC-UFSC e RUC, com 14 e 13 anos

**VIII SIMPÓSIO DE CONTABILIDADE E FINANÇAS DE DOURADOS -  
SICONF 05/11 a 09/11/2018**

respectivamente e a RCO é o periódico com data de criação mais recente, com 11 anos de existência.

Ainda com base nas informações disponibilizadas no site dos periódicos, buscou-se a verificação da indexação dos títulos em base de dados nacionais e internacionais. Para Gibbs (1995) a importância da indexação dos periódicos é aumentar a possibilidade de que um artigo seja visto quando cientistas pesquisarem a literatura para novas descobertas em seus campos e decidirem qual trabalho citar em seus próprios artigos. Os dados do Quadro 3 permitem verificar que os periódicos analisados possuem uma média de 8 indexadores, sendo a revista RCC-UFSC a que apresenta o maior número de indexadores (10), seguido de RC&F e RUC (9 indexadores cada) e CV&R e RCO (6 indicadores cada). Foi verificado que dois indexadores, *SPELL e Redalyc* são comuns a todos os periódicos.

A Tabela 1 expressa a quantidade de artigos publicados e a média por edição no período delimitado na pesquisa (quadriênio de 2013-2016).

Tabela 1 - Quantidade de Artigos e Média de Artigos por edição no Quadriênio 2013-2016

		2013		2014		2015		2016		Quadriênio	
Periodicidade		Qtd Art.	Média/Ed.	Qtd Art.	Média/Ed.						
CV&R	Quadri.	20	5	18	6	18	6	18	6	74	5,75
RCO	Quadri.	21	7	18	6	18	6	17	5,7	74	6,33
RC&F	Quadri.	18	6	23	7,7	25	8,3	25	8,3	91	7,04
RCC-UFSC	Quadri.	24	8	24	8	24	8	24	8	96	7,83
RUC	Tri.	36	9	36	9	38	9,5	32	8	142	8,83

Fonte: Dados da Pesquisa (2018)

Foram verificadas alterações na periodicidade durante o período pesquisado nos seguintes periódicos: CV&R (2013 era trimestral e a partir de 2014 passou a ser quadrimestral) sendo que a RC&F – no ano de 2014 o periódico publicou uma edição extra, em comemoração aos 25 anos da revista. As alterações de periodicidade foram levadas em consideração para o cálculo da média por edição de cada periódico, sendo que os resultados apontam que a maior média pertence à RC&F com 8.3 artigos por edição e a menor pertence à RCO com 5,3 artigos por edição.

No que se refere ao número de artigos publicados no quadriênio analisado, verifica-se que a RUC é o periódico que mais publicou, com 142 artigos e a CV&R e RCO forma as que tiveram menores números de artigos publicados, ambas com 74 artigos.

#### 4.2 Perfil dos Autores

Com base nas informações dos 477 artigos analisados, foram identificados 1375 autores distribuídos em artigos desenvolvidos individualmente, em dupla, ou em grupo de no máximo cinco pesquisadores. Na Tabela 2 é possível observar a quantidade de autores por artigo, bem como a total por periódico.

Tabela 2 - Quantidade de Autores por artigo

Veículo / Autor	CV&R		RCO		RC&F		RCC-UFSC		RUC		Total	
	Qtd. Artigos	% do total										
1	2	2,70	2	2,70	5	5,49	9	9,38	3	2,11	21	4,40
2	23	31,08	24	32,43	37	40,66	26	27,08	49	34,51	159	33,33
3	26	35,14	26	35,14	24	26,37	33	34,38	46	32,39	155	32,49
4	23	31,08	21	28,38	24	26,37	27	28,13	44	30,99	139	29,14
5	0	0,00	1	1,35	1	1,10	1	1,04	0	0,00	3	0,63

**VIII SIMPÓSIO DE CONTABILIDADE E FINANÇAS DE DOURADOS -  
SICONF 05/11 a 09/11/2018**

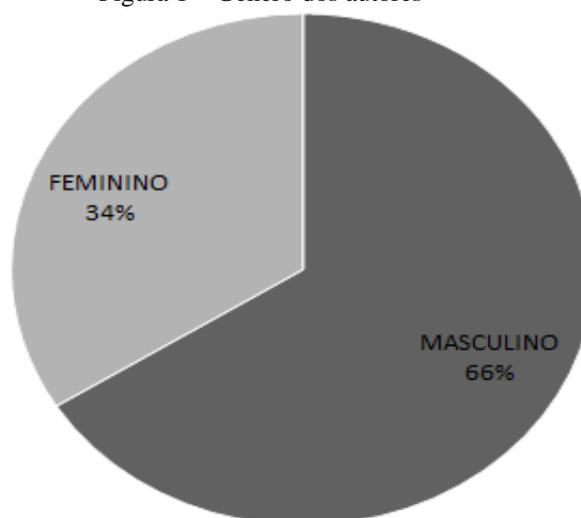
Total	74	100	74	100	91	100	96	100	142	100	477	100
Total- Autores	218		217		252		273		415		1375	
Autor - Artigo	2,95		2,93		2,77		2,84		2,92		2,88	

Fonte: Dados da Pesquisa (2018)

Observa-se na Tabela 2 que do total dos artigos analisados, a maior parte foi desenvolvida em coautoria por 2 autores (33,33%). Os artigos elaborados por 3 e 4 autores são também representativos, correspondendo a 32,49% e 29,14% do total. Quanto aos artigos produzidos individualmente ou em grupo de 5 autores, estes correspondem a menor parte, representando respectivamente um total de 21 artigos (4,4%) e 3 artigos (0,63%). Alguns periódicos limitam a quantidade de autores por artigo, tal orientação encontrasse no site do periódico na parte de “Orientação para submissão de manuscritos”. Os 1375 autores, foram classificados de acordo com o gênero.

A Figura 1 apresenta um gráfico com os resultados da análise e a Tabela 3 por sua vez demonstra os resultados por periódico.

Figura 1 – Gênero dos autores



Fonte: Dados da Pesquisa (2018)

Tabela 3 - Gênero dos autores por periódico

Periódico	Masculino	%	Feminino	%	Total
RC&F	169	67,33%	82	32,67%	251
CV&R	147	67,43%	71	32,57%	218
RCO	150	68,81%	68	31,19%	218
RUC	264	63,61%	151	36,39%	415
RCC-UFSC	178	65,20%	95	34,80%	273
<b>Total</b>	<b>908</b>	<b>66,04%</b>	<b>467</b>	<b>33,96%</b>	<b>1375</b>

Fonte: Dados da Pesquisa (2018)

Quanto ao gênero dos autores, verificou-se preponderância de autores do gênero masculino na produção científica nos veículos estudados, com uma participação de 66,04% do total, enquanto o gênero feminino participa com 33,96%. Ao analisar o resultado por periódico os resultados são similares, não sendo encontrada nenhuma discrepância.

Dos 1375 autores verificados, verificou-se que o mesmo autor tem mais de uma publicação. Desta forma considerando as publicações de mesmo autor, verificou-se a produtividade dos autores. Como forma de complementar as análises referentes a produtividade dos autores, procurou-se identificar os autores mais prolíficos nos periódicos em pauta, no

**VIII SIMPÓSIO DE CONTABILIDADE E FINANÇAS DE DOURADOS -  
SICONF 05/11 a 09/11/2018**

período analisado. Optou-se por apresentar as iniciais dos nomes e a referência utilizadas nas publicações dos referidos autores, descrevendo e classificando os que publicaram e apresentaram na soma total, acima de cinco trabalhos, conforme Tabela 4.

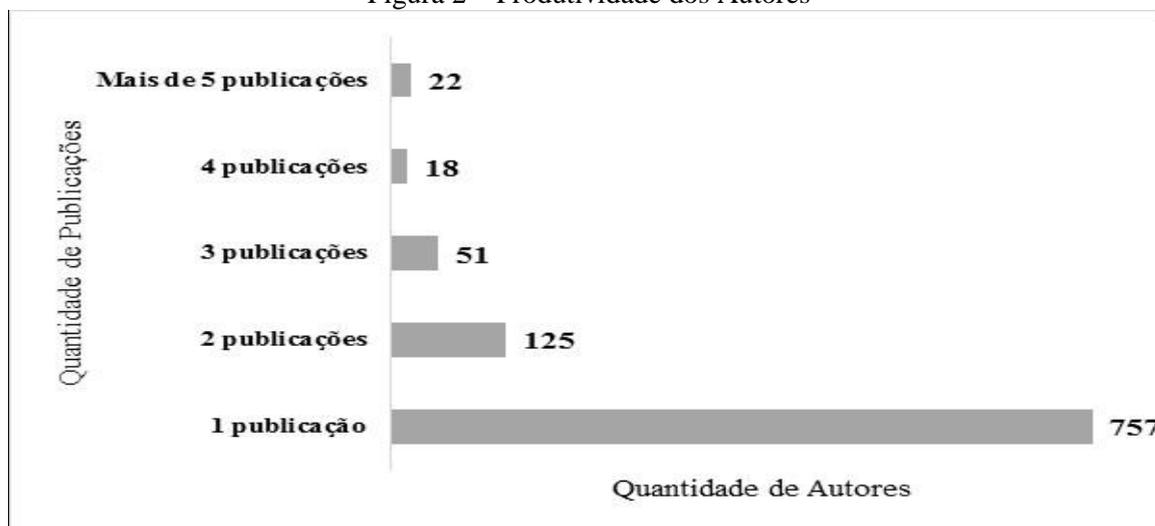
Tabela 4 – Autores mais Prolíficos

Nome dos autores	Publicações	CV&R	RCO	RC&F	RCC-UFSC	RUC	Nome dos autores	Publicações	CV&R	RCO	RC&F	RCC-UFSC	RUC
Beuren, I. M.	13	3	3	1	1	5	Dantas, J. A.	6	0	1	3	0	2
Miranda, G. J.	8	0	1	3	1	3	Espejo, M. M. S.B.	6	0	2	1	1	2
Macedo, M. A. S.	8	2	0	2	1	3	Alves, M. T. V. D.	6	0	0	0	1	5
Ponte, V. M. R.	8	1	1	1	3	2	Colauto, R. D.	6	2	0	1	2	1
Salotti, B. M.	7	1	2	2	1	1	Sarlo Neto, A.	5	0	0	3	2	0
Paulo, E.	7	1	0	1	0	5	Ott, E.	5	3	0	0	0	2
Machado, M. A. V.	7	1	1	1	1	3	Beck, F.	5	3	0	1	0	1
De Medeiros, O. R.	7	0	1	4	1	1	da Silva, J. D. G.	5	1	0	0	2	2
Klann, R. C.	7	1	1	1	4	0	De Luca, M. M. M.	5	1	1	0	1	2
Martinez, A. L.	6	1	2	1	1	1	Gonçalves, R. S.	5	0	1	1	1	2
Galdi, F. C.	6	1	2	2	1	0	Mazzioni, S.	5	1	2	0	2	0

Fonte: Dados da Pesquisa (2018)

A totalidade de autores foi agrupada por número de publicação e os resultados são evidenciados na Figura 2.

Figura 2 – Produtividade dos Autores



Fonte: Dados da Pesquisa (2018)

Interessante notar que dos 973 pesquisadores, 91 autores publicaram três ou mais artigos nos periódicos analisados nos 4 anos de pesquisa, 125 autores tiveram duas publicações e 757 publicaram um artigo. Ou seja, apenas 22,2% dos pesquisadores publicaram mais de uma vez e 77,8% publicaram somente uma vez. Estes resultados vão ao encontro da Lei de Lotka a qual enfatiza que muitos pesquisadores publicam pouco e poucos autores publicam muito.

A Lei de Lotka, relacionada à produtividade de autores é fundamentada na premissa básica de que “alguns pesquisadores publicam muito e muitos publicam pouco” (Voos, 1974). Durante suas pesquisas, Lotka chegou à conclusão de que aproximadamente 60,8% dos autores (de uma determinada área de estudo) publicam apenas uma vez. Os resultados deste estudo

**VIII SIMPÓSIO DE CONTABILIDADE E FINANÇAS DE DOURADOS -  
SICONF 05/11 a 09/11/2018**

demonstram que esse percentual foi superado em mais de 10 pontos percentuais.

**4.3 Análise das palavras-chave**

As palavras-chave resumem os temas principais de um texto e identificam ideias e temáticas importantes para servir de referência a pesquisas. A seção palavras-chave constitui-se na parte mais breve de publicações científicas, sendo que sua escrita é composta de três a cinco palavras importantes do texto e seu uso serve para indexação em bases de dados (Aquino, 2009; Pereira, 2011). A Tabela 5 apresenta a quantidade de palavras-chave utilizadas nos artigos analisados.

Tabela 5 - Frequência das palavras chave nos Artigos

Frequência	CV&R		RCO		RC&F		RCC-UFSC		RUC		Total	
	Qtd. Artigos	% do total										
2	2	2,70	0	0,00	1	1,10	3	3,13	1	0,70	7	1,47
3	49	66,22	35	47,30	34	37,36	54	56,25	64	45,07	236	49,48
4	12	16,22	19	25,68	26	28,57	29	30,21	51	35,92	137	28,72
5	11	14,86	18	24,32	28	30,77	9	9,38	25	17,61	91	19,08
6	0	0,00	2	2,70	2	2,20	1	1,04	1	0,70	6	1,26
<b>Total</b>	<b>74</b>	<b>100</b>	<b>74</b>	<b>100</b>	<b>91</b>	<b>100</b>	<b>96</b>	<b>100</b>	<b>142</b>	<b>100</b>	<b>477</b>	<b>100</b>
Total de Pal.-Ch.	254		283		360		335		529		1761	
Pal.-ch.por Artigo	3,43		3,82		3,96		3,49		3,73		3,69	

Fonte: Dados da Pesquisa (2018)

Analisando os dados da Tabela 5 é possível notar que existe uma preferência por parte dos autores em utilizar um total de 3 palavras chave para caracterizar a temática do estudo, cerca de 49,48% (236 artigos) apresentaram tal frequência. Em contrapartida a utilização de 2 ou 6 palavras chave foi pouco verificada, correspondendo a 7 e 6 artigos respectivamente.

A Figura 3 contempla as palavras-chave mais citadas nos 477 artigos analisados demonstrando por meio de uma nuvem de palavras. Uma nuvem de palavras é uma maneira de visualização de dados linguísticos que mostra a frequência com que as palavras aparecem em determinado cenário (FRANCISCO, 2011). Destaca-se que para a elaboração da nuvem foram considerados termos, em muitos casos compreendendo palavras compostas, que são utilizados para caracterizar a temática do artigo. Como parâmetro para elaboração da nuvem foram considerados os 50 termos de maior frequência.

Figura 3 – Nuvem de Palavras-Chave e Frequência das 10 mais utilizadas.



Fonte: Dados da Pesquisa (2018)

Os dados da Figura 3 evidenciam que o termo “Governança Corporativa” foi utilizado em 19 artigos para caracterizar a temática da pesquisa, seguido de “contabilidade gerencial” e “IFRS”, ambos presentes em 18 artigos. As palavras-chave representam um elemento necessário em publicações científicas em virtude da sua importância para os indexadores. Com este recurso é possível acessar a informação desejada com mais seletividade e rapidez, porém percebe-se que

**VIII SIMPÓSIO DE CONTABILIDADE E FINANÇAS DE DOURADOS -  
SICONF 05/11 a 09/11/2018**

não há uma uniformização entre as revistas científicas quanto à forma de escrita a ser adotada em palavras-chave (Gonçalves, 2008).

#### 4.4 Principais Teorias identificadas

O papel da teoria é crucial e indispensável no processo de pesquisa e na geração de conhecimento científico válido. Isso porque entre as suas principais funções estão as seguintes: explicar e prever fenômenos; organizar observações de maneira coerente; guiar as interpretações dos resultados; indicar métodos e técnicas para estudos empíricos (OSTERHOLM, 2012). Com o fito de revelar a sustentação teórica das pesquisas, levantou-se o conjunto de termos associados de forma relevante com o radical 'teori' (de teoria, teórico ou teórica) nos artigos analisados, demandando uma análise maior para aqueles que continham uma frequência maior do termo.

O Quadro 4 apresenta o total de artigos que abordavam uma ou mais teorias em seu estudo, seja na elaboração de hipóteses ou nas considerações finais, corroborando ou refutando as premissas da teoria.

Quadro 4: Teorias mais abordadas nos artigos publicados

Periódico	Qtd. Art.	Artigos com Teorias Identificadas	% dos artigos que abordavam uma ou mais teorias	Teoria mais abordada
CV&R	74	14	18,92%	Teoria da Agencia
RCO	74	16	21,62%	Teoria da Agencia
RC&F	91	25	27,47%	Teoria da Agencia
RCC-UFSC	96	19	19,79%	Teoria Institucional
RUC	142	47	33,10%	Teoria da Agencia

Fonte: Dados da Pesquisa (2018)

Verifica-se que a Teoria da Agencia é a mais utilizada por pesquisadores no construto dos estudos publicados nos periódicos de maior impacto da área contábil. A teoria da Agência postula que a distinção entre a apropriação e a decisão gerencial cria problemas de agência entre agentes e diretores (WATTS; ZIMMERMAN, 1983). A diminuição do efeito dos problemas da Agência pode ser realizada através da monitorização do comportamento do agente visando reduzir a assimetria de informações e mitigar conflitos de interesses.

#### 4.5 Cotejamento de resultados

Os resultados deste estudo refutam e corroboram achados de outros estudos com diferentes amostras, porém dentro da área contábil. Com base nos estudos anteriores apresentados na fundamentação teórica, foram verificadas as análises semelhantes efetuadas e efetuou-se o cotejamento de resultados. O Quadro 5 apresenta os periódicos objetos de estudo de cada trabalho, o período analisado e a quantidade de artigos que foram analisados.

Quadro 5: Características dos Estudos Anteriores utilizados para cotejamento de resultados

Referência e Ano	Periódicos Analisados	Período	Artigos
Oliveira, M. C. (2002)	Caderno de Estudos/Fipecafi Contabilidade Vista e Revista Enfoque Reflexão Contábil Revista Brasileira de Contabilidade Revista do Cons. Reg. de Contab. do Rio Grande do Sul	1990 a 1999	874

**VIII SIMPÓSIO DE CONTABILIDADE E FINANÇAS DE DOURADOS -  
SICONF 05/11 a 09/11/2018**

Machado, da Silva e Beuren (2012)	Brazilian Business Review - BBR Contabilidade Vista & Revista - CVR Revista Brasileira de Finanças - RBF Revista Brasileira de Gestão de Negócios - RBGN Revista Contemporânea de Contabilidade - RCC Revista de Administração e Contabilidade - BASE Revista de Contabilidade & Finanças - RC&F Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade - REPeC Revista Universo Contábil - RUC	Criação dos periódicos a 2011	80
Francisco, E. R (2011)	RAE-eletrônica	2002 a 2010	240
Leite Filho, G. A. (2008)	Revista Contabilidade e Finanças Unb Contábil Congresso da USP e EnAnpad	1989 -2004	902
Melo Ribeiro, H. C. (2012)	Brazilian Business Review	2004 a 2011	129
Oliveira, Santana, Araújo Neto e Araújo (2012)	Revista Ambiente Contábil, Revista Sociedade Contabilidade e Gestão e Revista Contabilidade e Controladoria	2009 a 2011	148
Melo Ribeiro, H. C. (2013)	Revista Contemporânea de Contabilidade	2004 a 2012	133

Fonte: Dados da Pesquisa (2018)

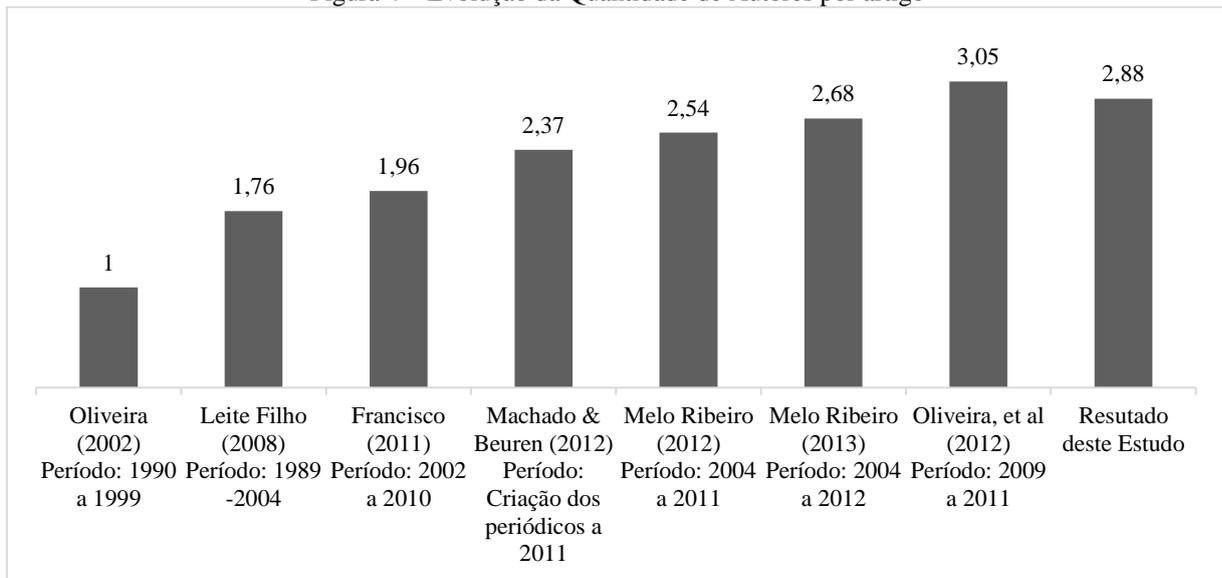
No que se refere às características dos periódicos, Oliveira (2002) constatou que estes apresentavam informações referentes a periodicidade em seus sítios eletrônicos, encontrando apenas 2 que não evidenciavam essa informação. Nossos resultados corroboram estes achados pois informações referentes a periodicidade foram identificadas na totalidade dos periódicos analisados.

No que diz respeito ao gênero dos autores, os achados deste estudo corroboram os estudos de Leite Filho (2008), que verificou uma predominância de autores do sexo masculino das publicações dos periódicos analisados e Oliveira, Santana, Araújo Neto e Araújo (2012), que observaram que em todos os periódicos analisados a quantidade de autores homens é maior que as autoras do sexo feminino, sendo que a relação percentual entre os gêneros aproximadamente, 60% para homens e 40% para mulheres.

Quanto ao número de autores por artigo, verificou-se que divergem dos estudos cotejados, contudo apresentam uma tendência de pesquisa colaborativa com mais de um autor. A Figura 4 apresenta os resultados dos sete estudos anteriores cotejados, indicando a média de autores verificada em cada estudo. Os estudos estão ordenados por ordem cronológica tendo o período de análise como base.

## VIII SIMPÓSIO DE CONTABILIDADE E FINANÇAS DE DOURADOS - SICONF 05/11 a 09/11/2018

Figura 4 – Evolução da Quantidade de Autores por artigo



Fonte: Dados da Pesquisa (2018)

Nota-se que as pesquisas na área contábil, com o passar do tempo passaram a ser feitas em parcerias com mais de um autor. Conforme Melo Ribeiro (2012) a pesquisa é crescente e constantemente colaborativa existindo uma consolidação de grupos de pesquisa.

### 5 Considerações Finais

O estudo teve como objetivo analisar a produção acadêmica dos periódicos nacionais de maior impacto da área de contabilidade no quadriênio de 2013 a 2016 no que se refere as características dos autores, temas e teorias mais abordados. Ressalta-se a importância da análise da amostra mencionada para evidenciar o conhecimento e o nível da área contábil no âmbito da produção científica mediante os temas abordados neste trabalho. Justifica-se que os resultados desta pesquisa possam contribuir para o conhecimento dos periódicos nacionais e elevar a qualidade da informação científica produzida no Brasil.

Respondendo aos objetivos da pesquisa, que teve como base as revistas com conceito Qualis/CAPES A2, observou-se que os periódicos selecionados na amostra, em sua totalidade possuem vinculação com universidades públicas nacionais e possuem mais de 10 anos de criação. A maior parte do total de artigos analisados foi desenvolvida em coautoria por 2 autores, sendo os artigos elaborados por 3 e 4 autores também relevantes dentro da amostra.

Quanto ao gênero dos autores, verificou-se predominância de autores do gênero masculino na produção científica nos veículos estudados. Em relação à produtividade dos autores, apenas 22,25% dos pesquisadores publicaram mais de uma vez e 77,8% publicaram somente uma vez.

Foi observado que as palavras-chave com maior frequência foram “Governança Corporativa”, seguido de “Contabilidade Gerencial” e “IFRS”, mostrando que estas foram as tendências dos principais assuntos abordados durante o período analisado. A análise das teorias mais abordadas pelos estudos demonstrou que a Teoria da Agência é mais frequente no construto das pesquisas analisadas.

Um dos achados interessantes verificados neste estudo diz respeito à consolidação de grupos de pesquisa, onde com base nos resultados de estudos anteriores verificou-se que o número de autores por artigo passou de trabalhos feitos individualmente para trabalhos desenvolvidos por três pesquisadores.

Em relação às limitações desta pesquisa, ressalta-se o período analisado, que deram ênfase aos últimos anos de publicação, não levando em consideração a produção anterior. Outra

## VIII SIMPÓSIO DE CONTABILIDADE E FINANÇAS DE DOURADOS - SICONF 05/11 a 09/11/2018

limitação da pesquisa foi o critério de seleção da amostra, que levou em consideração somente revistas com conceito Qualis/CAPES A2, por serem considerados os de maior relevância no âmbito estudado.

Para futuras pesquisas sugere-se a aplicação em um período maior para análise das mudanças das tendências dos estudos da área de Contabilidade. Também se sugere uma maior abrangência em relação aos periódicos selecionados, levando também em consideração os de menor impacto no conceito Qualis/CAPES.

### Referências

AQUINO, I. S. **Como escrever artigos científicos** – sem arrodeio e sem medo da ABNT. 7ª ed. São Paulo: Saraiva, p,126 , 2010.

BEUREN, I. M.; DE SOUZA, J. C. Em busca de um delineamento de proposta para classificação dos periódicos internacionais de contabilidade para o Qualis CAPES. **Revista Contabilidade & Finanças-USP**, 19(46), 2008.

BORBA, J. A.; MURCIA, F. D. R. Oportunidades para pesquisa e publicação em contabilidade: um estudo preliminar sobre as revistas acadêmicas de língua inglesa do portal de periódicos da capes. **BBR-Brazilian Business Review**, 3(1), 2006.

CAMPOS, M. **Conceitos atuais em bibliometria**. *Arquivos Brasileiros Oftalmologia*, 66(1), 1-22, 2003.

CAPES – Coordenação de aperfeiçoamento de pessoal de nível superior. Diretoria de Avaliação – DAV. Documento de área 2009. Brasília: CAPES, 2009. 25 p. Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/images/stories/download/avaliacao/ADMIN17jun10.pdf>>. Acesso em: 10 jan. 2018.

CAPES – Coordenação de aperfeiçoamento pessoal de nível superior - Capes. Qualis Periódicos. Brasília, 2015. Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/avaliacao/qualis>>. Acesso em: 10 jan. 2018.

COELHO, G., HAMMES JUNIOR, D. D., DOS SANTOS, E. A.; FLACH, L. Benchmarking para periódicos brasileiros de contabilidade: um comparativo com o *Journal of Accounting and Economics*. **Capital Científico**, 16(3), 2018.

COELHO, G. N.; HAMMES JÚNIOR D.D.; DOS SANTOS E. A.; PETRI S. M.; LUNKES R. J. Análise dos Prazos de Avaliação de Artigos Científicos dos Periódicos da Área de Contabilidade no Brasil. **Revista Mineira de Contabilidade**, v. 19, n. 2, art. 3, p. 31-43, 2018.

Contabilidade Vista & Revista, 2017. Disponível em: <<http://revistas.face.ufmg.br/index.php/contabilidadevistaerevista>> Acesso em: 15 ago. 2017.

LOPES, S.; COSTA, M. T.; FERNÁNDEZ-LLIMÓS, F.; AMANTE, M. J.; LOPES, P. F. A *Bibliometria e a Avaliação da Produção Científica: indicadores e ferramentas*. In **Actas do congresso Nacional de bibliotecários, arquivistas e documentalistas** (No. 11), 2012.

CUNHA, P. R.; CORREA, D. C.; BEUREN, I. M. Assuntos de auditoria publicados nos periódicos nacionais e internacionais de contabilidade listados no Qualis CAPES. **RIC-Revista de Informação Contábil-ISSN: 1982-3967**, 4(1), 57-75, 2010.

DIAS, W.; NETO, J. E. B.; DA CUNHA, J. V. A. A comunicação do conhecimento científico: dados sobre a celeridade do processo de avaliação e de publicação de artigos científicos em periódicos da área de contabilidade. **Revista Contemporânea de Contabilidade**, 8(15), 41-62, 2011.

FERREIRA, M.. Periódicos e rankings de periódicos em administração. **Revista Pensamento**

**VIII SIMPÓSIO DE CONTABILIDADE E FINANÇAS DE DOURADOS -  
SICONF 05/11 a 09/11/2018**

**Contemporâneo em Administração**, 9(2), 1-16, 2015.

FRANCISCO, E. D. R. RAE-eletrônica: exploração do acervo à luz da bibliometria, geoanálise e redes sociais. **RAE-Revista de Administração de Empresas**, 51(3), 2011.

GIBBS, W. W.. Lost science in the third world. **Scientific American**, 273(2), 92-99, 1995.

GONÇALVES, A. L. Uso de resumos e palavras-chave em Ciências Sociais: uma avaliação. **Rev. Eletr. Bibliotecon. Ci. Inf.** v. 13, n. 26, p. 78-93, 2008.

HOFFMAN, D. L.; HOLBROOK, M. B. The intellectual structure of consumer research: A bibliometric study of author cocitations in the first 15 years of the Journal of Consumer Research. **Journal of Consumer Research**, 19(4), 505-517, 1993.

IKUNO, L. M.; NIYAMA, J. K.; BOTELHO, D. R.; SANTANA, C. M. Contabilidade internacional: uma análise da produção científica nos principais periódicos internacionais da área-2000 A 2009. **Revista de Contabilidade e Organizações**, 6(15), 142, 2012.

LEITE FILHO, G. A. Padrões de produtividade de autores em periódicos e congressos na área de contabilidade no Brasil: um estudo bibliométrico. **RAC-Revista de Administração Contemporânea**, 12(2), 533-554, 2008.

LOPES CARDOSO, R.; MENDONÇA NETO, O. R. D.; RICCIO, E. L.; GRAMACHO SAKATA, M. C. Pesquisa científica em contabilidade entre 1990 e 2003. **RAE-revista de administração de empresas**, 45(2), 2005.

MACHADO, D. G.; DA SILVA, T. P.; BEUREN, I. M. A Produção Científica de Custos: Análise das Publicações em Periódicos Nacionais de Contabilidade sob a perspectiva das Redes Sociais e da Bibliometria. **Contabilidade, Gestão e Governança**, 15(3), 2012.

RIBEIRO, H. C. M. Brazilian Business Review: um estudo sob a ótica da bibliometria e da rede social de 2004 a 2011. **Revista de Gestão, Finanças e Contabilidade**, 2(3), 86, 2012.

MELO RIBEIRO, H. C. Revista Contemporânea de Contabilidade: uma análise do perfil da produção acadêmica durante o período de 2004 a 2012. **Revista Contemporânea de Contabilidade**, 10(20), 2013.

MENDONÇA NETO, O ET. AL. *Estudo sobre as sobre as publicações científicas em contabilidade: uma análise de 1990 até 2003*. **Enampad**, 2004. Disponível em: <http://www.anpad.org.br/admin/pdf/enanpad2004-ccg-1854.pdf>. Acesso em 31 de jul de 2017

OLIVEIRA, M. C. Análise dos periódicos brasileiros de contabilidade. **Revista Contabilidade & Finanças**, 13(29), 68-86, 2002.

OLIVEIRA, D. T.; SANTANA, C. M.; ARAÚJO NETO, L. M. D.; ARAÚJO, J. D. C. D. **Pesquisa em contabilidade no Brasil**: estudo bibliométrico de três periódicos, 2012.

ORDÓÑEZ, M.; HERNÁNDEZ, B.; HERNÁNDEZ, C.; MÉNDEZ, C. Análisis bibliométrico de la revista de economía institucional en sus primeros diez años. **Revista de Economía Institucional**, 11(20), 309-353, 2009.

PEREIRA, M. G. Artigos científicos: como redigir, publicar e avaliar. Rio de Janeiro: **Guanabara Koogan**, 384 p, 2011.

PORTUGAL FERREIRA, M; FALASTER, C. Uma análise comparativa dos fatores de rejeição nos periódicos de diferentes estratos de Administração. **RAC-Revista de Administração Contemporânea**, 20(4), 2016.

RCO - Revista de Contabilidade e Organizações, 2017. Disponível em: <<http://www.revistas.usp.br/rco>> Acesso em: 15 ago. 2017.

**VIII SIMPÓSIO DE CONTABILIDADE E FINANÇAS DE DOURADOS -  
SICONF 05/11 a 09/11/2018**

- Revista Contabilidade & Finanças (Online), 2017. Disponível em:  
<<http://www.revistas.usp.br/rcf>> Acesso em: 15 ago. 2017.
- Revista Contemporânea de Contabilidade (UFSC), 2017. Disponível em:  
<<https://periodicos.ufsc.br/index.php/contabilidade>> Acesso em: 15 ago. 2017.
- Revista de Gestão, Finanças e Contabilidade, 2017. Disponível em:  
<<https://www.revistas.uneb.br/index.php/financ/>> Acesso em: 15 ago. 2017.
- Revista Universo Contábil, 2017. Disponível em:  
<<http://proxy.furb.br/ojs/index.php/universocontabil/index>> Acesso em: 15 ago. 2017.
- SOUZA, J. V; ENSSLIN, S. R.; ENSSLIN, L. Panorama dos periódicos vinculados à área contábil quanto ao reconhecimento da sociedade científica. In: **Congresso USP de Controladoria e Contabilidade**, 12, São Paulo, 2012. Anais... São Paulo: FEAUSP, 2012.
- VOOS, H. **Lotka and information science**. Journal of the American Society of Information Science, New York, v. 25, p. 270-272, July/Aug. Kpmg, 1974.
- WATTS, R. L., & ZIMMERMAN, J. L. Agency problems, auditing, and the theory of the firm: Some evidence. **Journal of law and Economics**, 613-633, 1983.
- ZEFF, S. A. A study of academic research journals in accounting. **Accounting Horizons**, 10(3), 158-177, 1996.